

Eixo 2 — Tecnologias, culturas digitais e direitos na contemporaneidade

GLOSSÁRIO DE LIBRAS: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS DIGITAIS PARA ACESSO À INFORMAÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFPE

José Arnor de Lima Júnior ¹

Indira Simionatto Stedile Assis Moura ²

Adauto Gomes Ribeiro de Andrade ³

O uso de recursos digitais na Libras tem se mostrado uma estratégia eficaz para promover a inclusão, a acessibilidade e o acesso à informação para acadêmicos, professores e comunidade surda. A criação de glossários digitais permite sistematizar sinais, oferecendo ferramentas pedagógicas que favorecem a comunicação e o aprendizado de forma colaborativa e autônoma. O projeto de extensão do Centro de Educação da UFPE, vinculado ao perfil digital @Libras_ufpe, integra tecnologia, educação e inclusão, contribuindo para a formação bilíngue e disseminação de conhecimento linguístico. A relevância deste estudo está na valorização da Libras como primeira língua (L1) e do português como segunda língua (L2), respeitando a identidade cultural e linguística da comunidade surda. Tecnologias digitais, quando aplicadas à educação bilíngue, permitem que estudantes surdos participem ativamente do processo de aprendizagem, desenvolvendo competências cognitivas e comunicativas desde a infância até o ensino superior. Quadros (2006) e Fernandes (2011) enfatizam que o contato precoce com a Libras é essencial para o desenvolvimento cognitivo e consolidação da identidade linguística do indivíduo surdo. O referencial teórico do estudo se apoia em autores que tratam da educação de surdos, pedagogia bilíngue e tecnologias assistivas, incluindo Quadros (2006), Fernandes (2011), Skliar (1998), Strobel (2008) e Freire (1996). Quadros destaca a importância do acesso à Libras para aquisição da linguagem e

¹ Universidade Federal de Pernambuco, professor de Libras, Recife, PE, Brasil, josearnor.lima@ufpe.br;

² Universidade Federal de Rondônia, professora de Libras, Porto Velho, RO, Brasil, indirastedile@gmail.com;

³ Universidade Federal de Pernambuco, graduando em pedagogia, Recife, PE, Brasil, adauto.gomesandrade@ufpe.br;

desenvolvimento de competências cognitivas. Fernandes (2011) reforça a necessidade de práticas pedagógicas bilíngues desde a educação infantil até o ensino superior. Skliar (1998) e Strobel (2008) abordam a surdez como diferença cultural e linguística, defendendo o reconhecimento da identidade surda. Freire (1996) enfatiza a educação como construção coletiva do saber, em que educador e educando são sujeitos ativos da aprendizagem. A metodologia adotada é teórico-reflexiva, com revisão bibliográfica e análise de experiências práticas de implementação do glossário digital. Foram examinados documentos oficiais sobre políticas públicas de educação bilíngue, materiais digitais e relatórios de acompanhamento do uso do glossário em turmas da graduação. Essa abordagem permite compreender como a tecnologia aplicada à Libras contribui para a aprendizagem significativa, inclusão acadêmica e formação de profissionais preparados para atender às necessidades da comunidade surda. No desenvolvimento, observa-se que a organização sistemática dos sinais em um glossário digital favorece a aquisição da linguagem e o aprendizado de conteúdos acadêmicos. Recursos interativos, como vídeos, animações e imagens associadas a conceitos, fortalecem o aprendizado visual e aumentam a retenção do conhecimento. O perfil @Libras UFPE amplia o alcance do projeto, permitindo que usuários acessem os sinais remotamente e participem de atividades colaborativas. A atualização contínua do glossário garante a incorporação de novos termos acadêmicos e emergentes, mantendo o conteúdo sempre atual e relevante. A discussão evidencia que a integração de glossários digitais em Libras não apenas promove a aprendizagem, mas também fortalece a inclusão social e acadêmica, permitindo que estudantes surdos participem plenamente do contexto universitário. A presença de professores formados em Libras e o apoio de tutores bilíngues são fundamentais para a efetividade do glossário, garantindo que os usuários compreendam corretamente os sinais e consigam relacioná-los aos conceitos acadêmicos. A literatura aponta que o uso de tecnologias assistivas em educação bilíngue contribui significativamente para reduzir barreiras linguísticas e sociais, promovendo equidade e autonomia (Quadros, 2006; Fernandes, 2011; Strobel, 2008). Além disso, o projeto de extensão demonstra que a tecnologia aplicada à Libras funciona como ponte entre universidade e comunidade, fortalecendo vínculos, promovendo visibilidade da língua e da cultura surda e contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais e linguísticas dos acadêmicos. O glossário digital se torna, portanto, uma ferramenta estratégica para democratizar o acesso à informação, alinhando-se às diretrizes de inclusão e inovação tecnológica do ensino superior. A conclusão ressalta que a criação de glossários digitais em Libras é uma prática inovadora que integra educação bilíngue, tecnologia e extensão universitária, promovendo inclusão, acessibilidade e fortalecimento da identidade surda. Projetos dessa natureza consolidam um modelo pedagógico inclusivo e replicável, incentivando a produção de recursos digitais que atendam às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. A articulação entre tecnologia e educação bilíngue permite que a Libras seja valorizada, garantindo equidade no acesso à informação e fortalecendo a formação acadêmica de todos os envolvidos.

VI SEMINÁRIO GEPIFHRI | **INFÂNCIAS, TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

PALAVRAS-CHAVE: Libras, glossário digital, inclusão acadêmica.

REFERÊNCIAS:

FERNANDES, E. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

QUADROS, R. M. Educação de surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre a diferença. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.